

# Geraldo Carneiro – Miragem em abismo

não sei de que tecido é feito o ser.  
meus planos sonhos enganos  
se tecem na fábrica da vida  
e se destecem na arquitetura do caos.  
vou criando edifícios em que me  
demoro  
e de onde salto em busca de não sei.  
meu ser é parte dessa miragem  
em abismo  
um espelho em que me não vejo  
e em me não vendo acendo a chama  
que se chama desejo.  
talvez do outro lado exista um cais.  
sei que sempre existe certa distância  
entre mim  
e o circo da minha circunstância

**Geraldo Carneiro, A estante dos poetas: Antologia**